

COMENTÁRIO SOBRE O ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (IHPC)

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou uma variação mensal negativa (0,6%) em relação ao mês de Agosto. Esta variação resultou principalmente da descida de preços de produtos alimentares **(ver o quadro nº-01)**.

A Função de Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas registou uma variação negativa 1,1%. Esta variação teve o seu reflexo no IHPC global, porque, é a função com maior ponderador no Índice.

Em relação carne frutas, legumes frescos e pescado registaram-se uma descida, que por sua vez fez diminuir o índice de produtos alimentares. Esta baixa é justificado pela sazonalidade. Da produção em abundancia destes produtos.

O preço de carne diminuiu devido em que a oferta é maior que procura no mercado.

O preço de pescado diminuiu em 0,6% e pelo aumento da oferta do referido produto no mercado. O mercado interno está a ser abastecido pela pesca industrial, através de uma medida tomada pelo governo no sentido de melhorar a dieta alimentares da população. E se a tendência continuar os preços dos pescados poderão diminuir ainda mais.

Enquanto a Função, Lazer, recreio e cultura registou uma subida de 0,1%. Este aumento é justificado pela maior procura do serviço de lazer.

Relativamente ao índice das nomenclaturas secundárias, a inflação subjacente registou uma variação negativa de 0,4%. Quanto aos produtos frescos registou-se uma descida de 1,3%. Esta é influenciada pela baixa de preços de pescado fresco, outros produtos fresco de mar e legumes frescos em folhas.

O índice de produto importado diminuiu (0,4%). Quanto ao sector da produção, em Setembro de 2016, não se registou um acréscimo nos índices do sector terciário 0,0%. O índice de sector secundário registou um decréscimo de 1,1%.

Quanto ao Índice de Bens não duráveis, registaram uma descida de 1,0%, enquanto os de bens duráveis mantem estável (0,0%). O Índice de Bens semi-duráveis, registaram uma descida de 1,0%.

No que diz respeito ao indicador da convergência da UEMOA, cuja norma é de 3%, na Guiné-Bissau desde setembro de 2015 à setembro de 2016 registou-se uma taxa media anual de -1,1% o que indica que o país esta no cumprimento da norma.

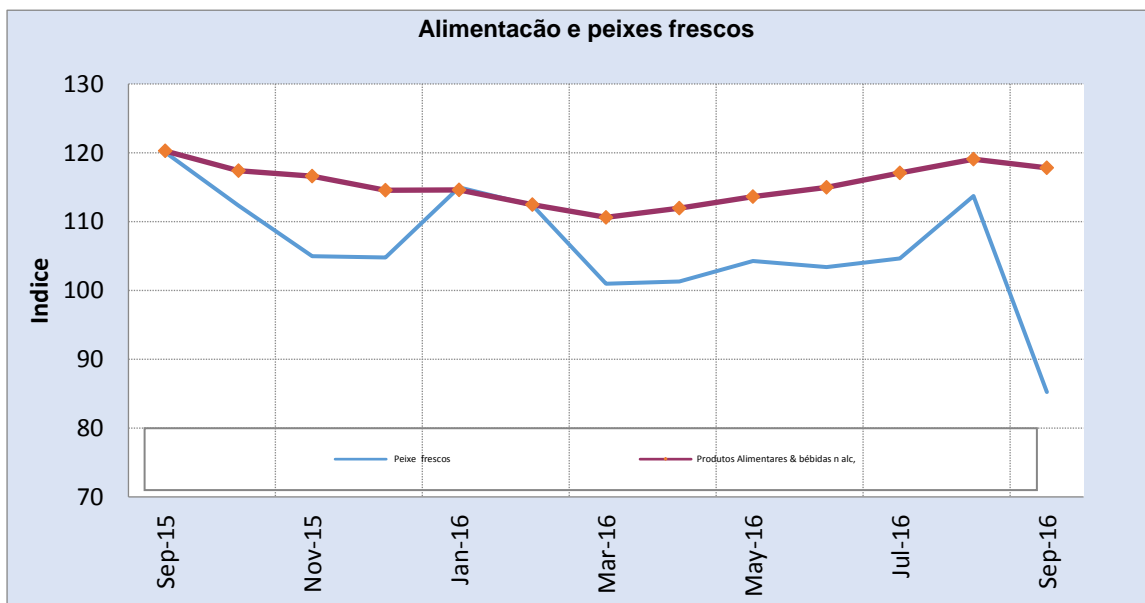
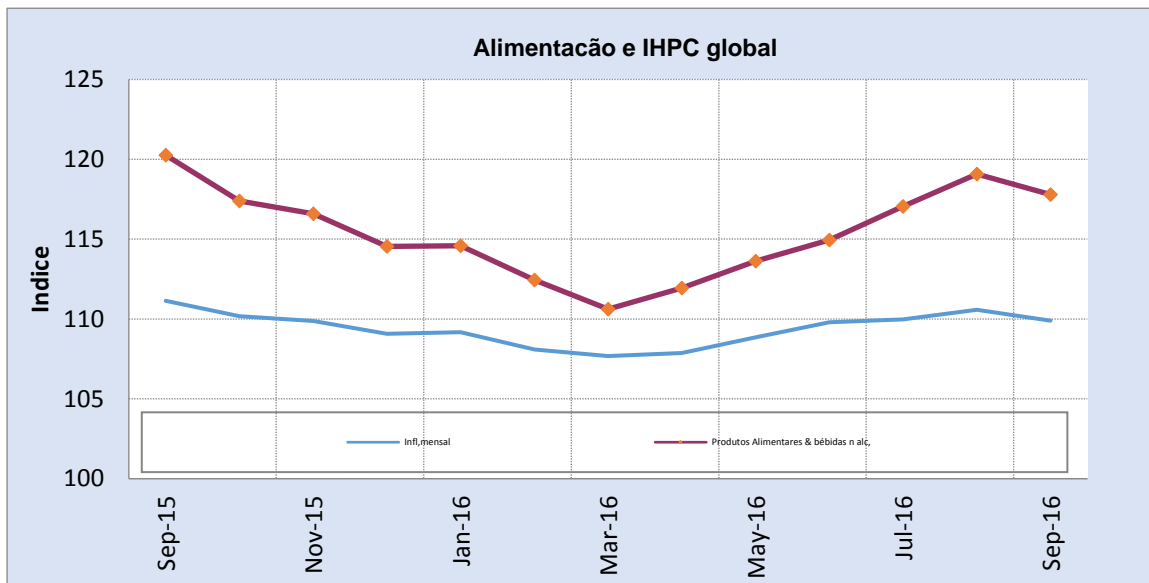
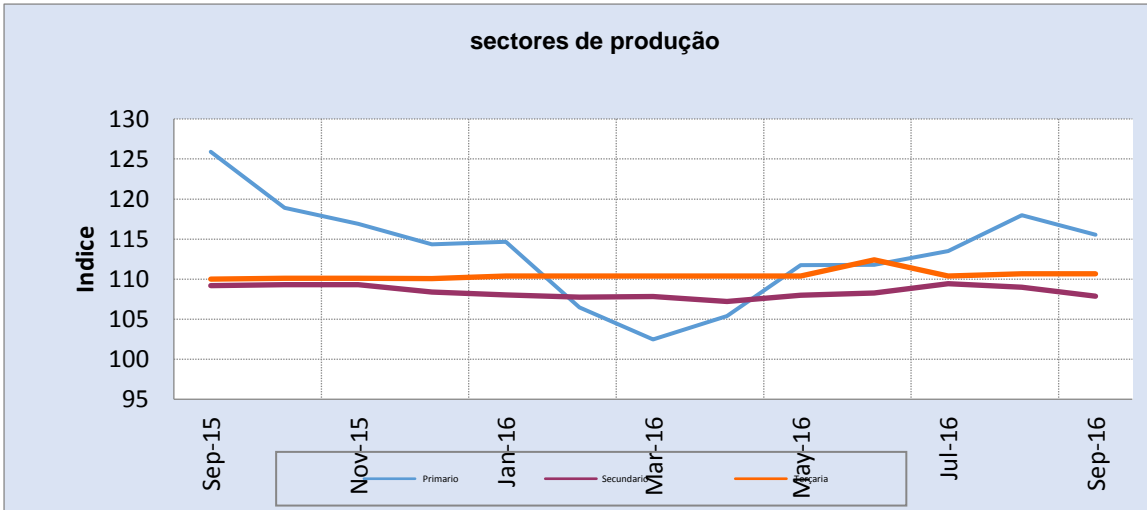
Concerne ao índice de preços no Consumidor dos outros Estados Membros da UEMOA no mês de julho como pode se ver (quad nº03), as variações anuais foram as seguintes: Mali com -1,2%; lidera a zona, seguido pelo Níger 1%, Togo com 2,5%, Costa de Marfim 0,9%, Guine- Bissau com 2,5%, Burkina Faso com -0,8%, Benim -0,8%, Senegal com -0,5%, Ver (Q nº 3)

Quadro 02 - Nomenclaturas Secundaria

DESIGNAÇÃO	Pond	Índice dos meses de					Variações em %		
		Sete. 2015	jun, 2016	jul, 2016	Agos, 2016	Sete, 2016	1 mês	3 me ses	12 me ses
INDICE GERAL	10 000	111,1	109,8	110,0	110,6	109,9	-0,6	0,1	-1,1
Índice de produtos frescos	2 292	129,1	115,4	118,2	123,7	122,1	-1,3	5,8	-5,4
Índice de produtos Energéticos	409	109,9	107,3	108,2	102,0	97,5	-4,4	-9,2	-11,3
Índice de p, sem frescos e energéticos = Inflação sub-jacente	7 299	110,2	110,5	110,7	110,9	110,5	-0,4	-0,1	0,2
Índice de produtos locais	5 759	115,4	113,1	113,4	114,8	113,7	-0,9	0,5	-1,5
Índice de produtos importados	4 241	106,5	106,3	106,4	106,0	105,6	-0,4	-0,7	-0,9
Índice do sector primário	1 291	125,9	111,8	113,5	118,0	115,5	-2,1	3,4	-8,2
Índice do sector secundário	5 587	109,2	108,3	109,4	109,0	107,9	-1,1	-0,4	-1,2
Índice do sector terciário (serviços)	3 122	110	112,4	110,4	110,7	110,7	0,0	-1,6	0,6
Índice de bens não duráveis	5 648	114,2	110,3	111,7	112,6	111,5	-1,0	1,0	-2,4
Índice de bens semiduráveis	660	99,9	99,8	100,0	99,2	98,2	-1,0	-1,6	-1,7
Índice de bens duráveis	570	96,1	96,2	96,2	96,2	96,2	0,0	0,0	0,1
Índice dos serviços	3 122	110	112,4	110,4	110,6	110,7	0,0	-1,5	0,6

Quadro 03 - Evolução geral do IHPC nos Estados Membros da UEMOA – Maio. 2015

DESIGNAÇÃO	Índice dos meses de:					Variações em %		
	Jul. 2015	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jul. 2016	1 Mes	3 Meses	12 Meses
Benin	115	112,4	115,2	115,1	114	-1	1,4	-0,8
Burkina-Faso	110,6	106,6	108,5	109,4	109,8	0,4	3	-0,8
Costa Marfim	114,4	114,3	115,5	116,5	115,4	-1	1	0,9
Guiné-Bissau	107,1	107,7	107,9	108,9	109,8	0,8	1,9	2,5
Mali	115,3	109,8	109,7	112,2	113,9	1,5	3,7	-1,2
Níger	108,1	105,4	105,3	107,4	109,2	1,7	3,6	1
Senegal	102,1	102,9	102,3	101,9	102,6	0,7	-0,3	0,5
Togo	116,7	116,2	117,5	119,4	119,6	0,2	3	2,5
INDICE UEMOA	111,5	110,4	111,3	112,2	112,1	-0,1	1,5	0,6



Quadro 05- Índice por Grupo.

		Ponderador	Índice dos meses de					Variações em %		
			Sete. 2015	jun. 2016	jul. 2016	Agos. 2016	Sete. 2016	1 mês	3 meses	12 meses
	INDICE DE BISSAU	10000	111,1	109,8	110,0	110,6	110,6	0,0	0,7	-0,5
011	Produtos alimentares	3699	121,2	115,7	117,9	120,0	118,6	-1,1	2,5	-2,1
012	Bebidas não alcoólica	139	95,8	95,1	95,3	95,8	97,5	1,8	2,5	1,8
021	Bebidas alcoólica	135	97,8	97,4	97,5	97,5	97,5	0,0	0,1	-0,3
022	Tabaco estupefaciente	36	100,5	103,8	102,9	103,3	104,8	1,5	1,0	4,3
031	Artigis e vestuários	802	95,2	95,0	95,0	95,0	95,1	0,1	0,1	-0,1
032	Calçados	260	103,9	102,9	102,9	102,9	102,9	0,0	0,0	-1,0
041	Arendamento efectiva	164	122,2	122,1	122,1	122,1	122,2	0,1	0,1	0,0
043	Reparação e conservação da Habitação	196	105,2	105,7	105,7	105,7	105,7	0,0	0,0	0,4
044	Abastecimento da Agua e serviços diverço	61	140,5	200,0	140,5	140,5	140,5	0,0	-29,8	0,0
045	Eletricidade, Gas e outros combustivel	275	101,0	109,8	100,6	95,3	88,3	-7,3	-19,6	-12,6
051	Moveis e Acessórios	84	103,9	102,2	102,2	102,2	102,1	0,0	0,0	-1,7
052	Texteis de uso doméstico	42	98,1	98,8	98,8	98,8	98,8	0,0	0,0	0,7
053	Aparelho doméstico e reparação	38	103,3	101,9	101,9	101,9	101,9	0,0	0,0	-1,3
054	Loiças, Vidro e utencilio doméstico	56	107,9	109,3	109,3	109,3	109,3	0,0	0,0	1,3
055	Ferramentas e Equipamento para casa	40	92,3	92,3	92,3	92,3	92,3	0,0	0,0	0,0
056	Bens e serviço para man. Corrente da Habitação	303	108,1	108,1	108,1	108,1	108,1	0,0	0,0	0,0
061	Medicamentos, aparelho e materias Terapeuticas	114	110,2	111,1	110,8	111,0	108,9	-1,9	-2,0	-1,2
062	Serviços medicos não hospitalares	75	105,7	105,9	105,9	105,9	105,9	0,0	0,0	0,2
063	Serviços hopitalares	12	81,5	82,3	82,3	82,3	82,3	0,0	0,0	1,0
071	Aquisição de veiculos pessoais	93	98,2	97,8	97,8	97,8	97,8	0,0	0,0	-0,4
072	Despeças com a utilização de veiculos pessoais	229	116,1	113,5	113,5	108,6	108,6	0,0	-4,4	-6,5
073	Serviços de Transporte	1410	118,7	119,4	119,4	120,0	120,0	0,0	0,5	1,1
081	Comunicação e serviços postais	7	74,4	74,4	74,4	74,4	74,4	0,0	0,0	0,0
082	Equipamento de telecomunicação	94	71,8	71,8	71,8	71,8	71,8	0,0	0,1	0,0
083	Serviços de telefone, telegrafo e telefax	566	82,3	82,4	82,4	82,4	82,3	-0,1	-0,1	0,0
091	Equip. E acess. Aud. Tratamento de imagem	60	83,0	82,7	82,7	82,7	82,7	0,0	0,0	-0,4
093	Outros bens duravel e lazer e recr. Jard	9	102,2	102,4	102,4	102,4	102,4	0,0	0,0	0,2
094	Serviços recreativos e culturais	15	84,8	91,0	91,0	91,0	91,0	0,0	0,0	7,3
095	Livro. Jornal e outros impressos	65	102,2	102,7	102,7	102,8	103,0	0,2	0,3	0,8
096	Viagens turisticas	1	149,2	154,3	154,3	154,3	158,3	2,6	2,6	6,1
101	Despesas de ensino (Ens.Pré-Primario)	63	128,4	128,6	128,6	128,6	128,6	0,0	0,0	0,2
102	Ensino Secundario	87	95,4	96,6	96,6	96,6	96,6	0,0	0,0	1,2
104	Ensino Superior	17	157,9	157,9	157,9	157,9	157,9	0,0	0,0	0,0
105	Ensino pos -Secundario e não Superior (M	9	106,0	106,0	106,0	106,0	106,0	0,0	0,0	0,0
111	Despesas em Restaurantes, Cafés e semilares	306	109,6	109,4	109,6	109,6	109,6	0,0	0,1	0,0
112	Despesas em Hotéis e semilares	9	107,7	107,7	107,7	107,7	107,7	0,0	0,0	0,0
121	Hegeine e Cuidados Pessoais	241	108,7	110,1	110,1	110,1	110,1	0,0	0,0	1,3
123	Serviços de cuidados e de uso pessoais	163	107,0	108,4	108,4	108,4	108,4	0,0	0,0	1,3
124	Serviços de proteção sociais e Seguros	10	107,0	107,9	107,9	107,9	107,9	0,0	0,0	0,9
126	Serviços Financeiros	3	99,4	99,4	99,4	99,4	99,4	0,0	0,0	0,0
127	Outros Serviços N. C. A	10	120,5	120,5	120,5	120,5	120,5	0,0	0,0	0,0

Explicativa.

O índice de preços no Consumidor (IPC) é um indicador que tem por finalidade medir, a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e Serviços, considerados representativos da estrutura de consumo da População residente na Cidade Bissau. O IPC não é desta forma, um indicador do nível dos preços registado entre períodos diferentes, mas, antes um indicador da variação. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008=100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no inquérito ao orçamento familiar realizada em Março de 2008 e Fevereiro de 2009. O IPC encontra-se classificado em doze classes de produtos.

$$I_{t/o} = 100 * \frac{\sum P_{it} * Q_{i0}}{\sum P_{i0} * Q_{i0}}, \text{ I varia de 1 a N}$$

Ou

$$I_{t/o} = \sum P_{it} / P_{i0} * \text{Ponderação de } i \text{ no período } o$$

Taxa da variação Mensal

A variação mensal, compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) das meses comparadas.

$$vm = \left(\frac{\text{Índice do mês } n}{\text{Índice do mês } (n - 1)} - 1 \right) \times 100$$

Taxa da variação Homóloga.

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa da variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

$$Vhg = \left(\frac{\text{Índice do mês do ano } N}{\text{Índice do mês do ano } (n - 1)} - 1 \right) \times 100$$

Taxa da variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses, compara o nível do índice dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensíveis as alterações esporádicas nos preços. O valor desta taxa no mês de Dezembro, corresponde a taxa de inflação anual.

$$Vm12 = \left(\frac{\sum \text{Índice dos últimos 12 meses até ao mês } n \text{ do ano } n}{\sum \text{Índice dos últimos 12 meses até ao mês anterior do ano } (n - 1)} - 1 \right) \times 100$$

Índice de inflação Subjacente (total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente utilizado neste destaque e compilado excluindo, os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos do índice total. O objectivo principal de tais exclusões e o de eliminar algumas das componentes mais expostas a choques temporários é apresentar, desta forma, um indicador de tendência da inflação. Exemplos destes choques incluem, alterações das condições climáticas e variações momentâneas na oferta de matérias-primas como, por exemplo o petróleo e os seus derivados.

Contribuição à taxa de variação.

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou Função na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou função na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

$$contribuicao\ t_{t-1} = \left\{ \left(\frac{I_t - I_{t-1}}{I_{t-1} * W_x} - 1 \right) \right\} * 100$$

Índice Harmonizado de preços no Consumidor.

Índice Harmonizado de preços no Consumidor-IHPC, é um indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes Países da União Económica Oeste Africana “UEMOA”. O seu desenvolvimento recorre da necessidade expressa no Tratado da UEMOA em relação aos critérios de convergência, medir a inflação numa base comparável em todos Estados Membros. Este indicador é, desde Janeiro 2003, utilizado pelo Banco Central dos Estados da África Ocidental “BCEAO” como instrumento para aferir a “**Estabilidade dos Preços**” dentro da área do Franco CFA (XOF)

O actual IHPC - (base 2008=100) é produzido em cada Estado Membro, seguido de uma metodologia desenvolvida por especialistas no domínio dos preços, no âmbito do grupo de trabalho da UEMOA e AFRISTAT.

Contactos:

Diretor da publicação: Suande CAMARA.

Diretor Serviços de E.E. e Financeira. Enquadramento: Roberto VIEIRA

Distribuição (Diretor Serviços Departamento de Planificação Coordenação e difusão): Braima MANAFA

Redator-chefe de Serviços do IHPC: Quintino DJASSI E-mail: quidjass@gmail.com

Equipa de Redação: Abel NANCASSA, Amado MANÉ, Mário ALVÉS